



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO Nº , DE 2009**

Requer a realização de audiência pública para esclarecimento sobre as negociações dos contratos firmados entre a Brasil Telecom e entidades filantrópicas que recebem contribuições através da conta telefônica, os quais correm risco de serem extintos após a aquisição da empresa pela Oi-Telemar S.A.

Requeiro, nos termos do artigo 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para discutir os motivos da notificação da Brasil Telecom às entidades que arrecadam recursos por meio de ligações telefônicas, após a sua aquisição pela Oi-Telemar S.A., encerrando contratos de prestação de serviço, com a participação das seguintes autoridades para prestar informações:

Hélio Costa – Ministro das Comunicações  
Ronaldo Sardenberg – Presidente da Anatel  
Luiz Eduardo Falco – Presidente da Telemar  
Deputado Darcísio Perondi – Presidente da Frente Parlamentar de Saúde  
Sr. Paulo Medeiros – Representante das Entidades Filantrópicas

**JUSTIFICAÇÃO**

Após a aquisição da empresa de telecomunicações Brasil Telecom pela Oi-Telemar S.A., entidades filantrópicas que prestam serviços à população, as quais recebem recursos de pessoas voluntárias, com débitos em conta telefônica, foram notificadas de que seus contratos referentes a esse tipo de prestação de serviços seriam encerrados.

Com o risco da extinção dos contratos, entidades comunitárias e filantrópicas sem fins lucrativos podem ter suas atividades encerradas, considerando que essas dependem de contribuições da sociedade, com doações de pequeno valor, porém, que beneficiam milhões de pessoas, sendo os serviços voltados principalmente às pessoas carentes, além de gerar inúmeros empregos.

As instituições que arrecadam recursos por meio de débitos em conta telefônica repassam cerca de 10% do valor reunido às operadoras telefônicas,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

conforme contrato até então firmado. Encerrando essa forma de receber doações, as entidades comunitárias e filantrópicas podem vir a fechar por falta de recursos.

Não permitindo que a cobrança seja realizada via conta de telefone, como acontece há muitos anos, centenas de entidades deixarão de ter acesso a esse recurso e de contribuir para amenizar os graves problemas sociais dos brasileiros.

Sala das Sessões, em        de        de 2009.

Deputado **José Carlos Vieira**